

**Informações Contábeis
Intermediárias**

TRIP- Linhas Aéreas S/A

30 de junho de 2012

TRIP - Linas Aéreas S/A

Informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2012

Índice

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias.....	1
--	---

Informações contábeis intermediárias

Balanços patrimoniais.....	3
Demonstrações do resultado	5
Demonstrações do resultado abrangente	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias.....	9



Condomínio São Luiz
Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1830
Torre I - 8º Andar - Itaim Bibi
04543-900 - São Paulo, SP, Brasil
Tel: (5511) 2573-3000
Fax: (5511) 2573-5780
www.ey.com.br

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias

Aos
Administradores e Acionistas da
TRIP- Linhas Aéreas S/A
Campinas - São Paulo

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da TRIP - Linhas Aéreas S/A ("Companhia"), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias NBC TR 2410 - Revisão de informações intermediárias executada pelo auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de informações contábeis intermediárias.

Ênfase


A Companhia possui imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, no montante de R\$82.199, originados de prejuízos fiscais auferidos em anos anteriores e no período de seis meses findo em 30 de junho de 2012. A realização desses créditos encontra-se diretamente relacionado ao sucesso das ações da Companhia para cumprimento de suas projeções de resultado e geração de lucro fiscal.

São Paulo, 31 de julho de 2012.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S/S
CRC 2SP-015.199/O-6



Fábio Marchesini
Contador CRC 1SP-244.093/O-1



Ricardo Afonso Parra
Contador CRC 1SP-237.688/O-4

TRIP - Linhas Aéreas S/A

Balanços patrimoniais
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de Reais)

	Notas	30/06/2012	31/12/2011
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.790	3.393
Aplicações financeiras	4	71.360	106.106
Contas a receber	5	183.035	148.492
Estoques	6	51.223	46.582
Bens destinados à venda	7	753	753
Tributos a recuperar	-	5.404	987
Créditos diversos	-	3.744	6.268
Instrumentos derivativos - "heading accounting"	-	-	12.746
Despesas do exercício seguinte	8	17.792	15.469
Total do ativo circulante		338.101	340.796
Não circulante			
Despesas do exercício seguinte	8	14.459	14.687
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	82.199	56.261
Depósito em garantia e judiciais	9	38.641	34.504
		135.299	105.452
Imobilizado líquido	10	650.301	660.489
Intangível líquido	11	66.871	66.541
Total do ativo não circulante		852.471	832.482
Total do ativo		1.190.572	1.173.278

	Notas	30/06/2012	31/12/2011
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	12	167.405	131.420
Fornecedores	13	83.376	70.414
Obrigações trabalhistas e tributárias	14	62.686	54.165
Transportes a executar	15	108.796	102.169
Contas a pagar por aquisições de rotas	16	2.675	5.126
Instrumentos derivativos - "heading accounting"	25	26.531	-
Contas a pagar	17	19.482	21.507
Total do passivo circulante		470.951	384.801
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	12	732.582	711.315
Obrigações trabalhistas e tributárias	14	-	115
Provisões para demandas judiciais e administrativas	18	5.745	3.789
Total do passivo não circulante		738.327	715.219
Patrimônio líquido			
Capital social	19	84.166	84.166
Reservas de capital	19	83.995	83.995
Ajuste de avaliação patrimonial	-	(26.531)	12.746
Prejuízos acumulados	-	(160.336)	(107.649)
Total do patrimônio líquido		(18.706)	73.258
Total do passivo e patrimônio líquido		1.190.572	1.173.278

As notas explicativas são partes integrantes das informações contábeis intermediárias.

TRIP - Linhas Aéreas S/A

Demonstrações do resultado para os
Semestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2011
(Em milhares de Reais)

	Notas	30/06/2012	30/06/2011
Receita operacional líquida	21	713.920	448.443
Custo dos serviços prestados	22	(658.975)	(430.231)
Lucro bruto		54.945	18.212
Despesas/(receitas) operacionais:			
Administrativas e gerais	22	(47.688)	(35.742)
Comerciais	22	(20.118)	(9.194)
		(67.806)	(44.936)
Resultado operacional antes do resultado financeiro:		(12.861)	(26.724)
Resultado financeiro:			
Despesas financeiras	23	(68.874)	(33.145)
Receita financeira	23	3.109	8.909
		(65.765)	(24.236)
Resultado antes da provisão para o imposto de renda e contribuição social		(78.626)	(50.960)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	20	25.938	18.529
Prejuízo do período		(52.688)	(32.431)
Prejuízo por ação - R\$		(0,6260)	(0,3853)

Valores sujeitos a alterações após análise auditoria

As notas explicativas são partes integrantes das informações contábeis intermediárias.

TRIP - Linhas Aéreas S/A

Demonstrações do resultado abrangente para os
Semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011
(Em milhares de Reais)

	Notas	30/06/12	30/06/11
Prejuízo do exercício	-	(52.688)	(32.431)
Perda sobre "hedges" de fluxo de caixa	25	(39.277)	-
Total do resultado abrangente no período		(91.965)	(32.431)

As notas explicativas são partes integrantes das informações contábeis intermediárias.

TRIP - Linhas Aéreas S/A

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os
Semestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2011
(Em milhares de Reais)

	Notas	Capital social integralizado	Reserva de capital			Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total
			Ágio	Capital	Total			
Saldos em 31 de dezembro de 2010		84.166	83.940	55	83.995	-	(18.291)	149.870
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	447	(32.431)	(31.984)
Saldos em 30 de junho de 2011		84.166	83.940	55	83.995	447	(50.722)	117.886
Saldos em 31 de dezembro de 2011		84.166	83.940	55	83.995	12.746	(107.649)	73.258
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	(52.688)	(52.688)
Resultado de hedge de fluxo de caixa	25	-	-	-	-	(39.277)	-	(39.277)
Saldos em 31 de junho de 2012		84.166	83.940	55	83.995	(26.531)	(160.337)	(18.706)

As notas explicativas são partes integrantes das informações contábeis intermediárias.

TRIP - Linhas Aéreas S/A

Demonstrações dos fluxos de caixa para os
Semestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2011
(Em milhares de Reais)

	Notas	30/06/12	30/06/11
Atividades operacionais			
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	-	(78.626)	(32.431)
Ajuste de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro antes do imposto de renda e a contribuição social com o fluxo de caixa			
Depreciações	10	30.904	27.752
Amortização	11	134	1.558
Custo líquido na alienação de ativo imobilizado e intangível	10 e 11	2.214	175
Variação cambial - Adiantamento para pré-pagamento de aeronaves	10	(998)	1.525
Provisão/(reversão) para contingências	18	1.956	(1.329)
Constituição de provisão para devedores duvidosos	5	242	85
Ajustes de capital de giro			
Aplicações financeiras	-	34.746	12.661
Contas a receber	-	(34.785)	(39.308)
Estoques	-	(4.641)	(11.045)
Bens destinados à venda	-	-	(217)
Tributos a recuperar	-	(4.417)	555
Créditos diversos	-	2.524	(2.871)
Despesas do exercício seguinte	-	(2.095)	1.092
Depósito em garantia e judiciais	-	(4.137)	(5.804)
Fornecedores	-	12.962	4.247
Obrigações trabalhistas e tributárias	-	8.406	8.200
Transportes a executar	-	6.627	13.595
Outros passivos	-	(4.475)	(25.679)
Fluxo de caixa líquido (aplicado nas) atividades operacionais		(33.459)	(47.239)
Atividades de investimentos			
Acréscimo do imobilizado	10	(21.895)	(132.672)
Acréscimo do intangível	11	(501)	(6.512)
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento		(22.396)	(139.184)
Atividades de financiamentos			
Ingressos de empréstimos líquidos das amortizações	-	57.252	186.742
Fluxo de caixa líquido originado das atividades de financiamentos		57.252	186.742
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		1.397	319
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	3	3.393	1.892
Caixa e equivalentes de caixa em 30 de junho	3	4.790	2.211

As notas explicativas são partes integrantes das informações contábeis intermediárias.

TRIP - Linhas Aéreas S/A

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais)

1. Informações sobre a Companhia

A TRIP - Linhas Aéreas S/A (doravante denominada "Companhia") foi constituída em 18 de julho de 1997 e está sediada no Município de Campinas, Estado de São Paulo. Seu funcionamento foi autorizado pela Portaria nº 1 E/DGAC de 18 de fevereiro de 1998, como Empresa de serviços de transporte aéreo regular, de âmbito regional, tendo iniciado as operações nesse mesmo ano.

A Companhia tem por objeto a exploração de serviços de transporte aéreo regular de passageiros e/ou cargas e as atividades complementares de transporte aéreo por frete de passageiros, cargas e/ou mala postal, de táxi aéreo, de manutenção e reparos em aeronaves, motores, partes componentes e peças, serviços de hangaragem, atendimento de rampa, limpeza de aeronaves e abastecimento de material de comissária de bordo.

A Companhia possui destaque no transporte aéreo regional do Brasil, operando em mais de 88 destinos, em todas as regiões, tendo em sua frota aeronaves direcionadas para aviação regional, como o ATR 72-500, e os jatos Embraer 175 e 190. Em 30 de junho de 2012, a Companhia operava com 03 aeronaves próprias, 38 arrendadas na modalidade leasing operacional e 11 arrendadas na modalidade de leasing financeiro e 07 financiadas, totalizando, assim, 59 aeronaves em atividade e (54 em 2011).

1.1. Novo sistema de vendas e check-in

Em julho de 2011 foi concluída a implantação do Sistema Sabre Sonic, que trará significativas e positivas alterações no processo de comercialização de bilhetes e efetivação dos check-in. Com a implantação desse sistema, além de a Companhia se beneficiar da agilidade e integridade das informações geradas por essa nova tecnologia, passa a integrar Global Distribution System (GDS), um sistema mundial de comercialização de passagens que é acessado por diversas agências de viagens de todo mundo, aumentando o alcance dos seus canais de vendas.

TRIP - Linhas Aéreas S/A

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais)

1. Informações sobre a Companhia--Continuação

1.2. Alteração no quadro de acionista

Durante o mês de maio de 2012 a SkyWest deixou o quadro de acionistas da Companhia, por meio de alienação de participação de 26% a TRIP Investimentos Ltda.

1.3. Fusão da companhia com a Azul Linhas Aéreas S.A.

Conforme divulgado no dia 28 de maio de 2012 a Companhia anunciou a fusão de suas operações com a Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A. A nova empresa contará com uma frota de 112 aeronaves sendo 62 jatos modelo Embraer e 50 turboélices da fabricação da empresa Francesa ATR, com 837 voos diários, em 316 rotas e 96 cidades atendidas, além de uma receita prevista de R\$4 bilhões ao ano e 8,7 mil funcionários.

O grupo de acionista da Azul ficará com uma participação de 66,66% na nova empresa, enquanto os investidores do grupo da TRIP ficarão com os demais 33,33%. Nesta negociação não houve desembolso apenas troca de ações.

Tanto a TRIP quanto a Azul continuarão operando suas frotas, equipes e marcas de forma independente até a aprovação da transação, pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) e pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis adotadas

2.1. Base de apresentação

As informações contábeis intermediárias da Companhia para o semestre findo em 30 de junho de 2012 foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e IAS 34 aplicável à elaboração das informações intermediárias.

TRIP - Linhas Aéreas S/A

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis adotadas--Continuação

2.1. Base de apresentação--Continuação

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações contábeis intermediárias foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações contábeis intermediárias. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar valores divergentes dos registrados nas informações contábeis intermediárias devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor até 31 de junho de 2012.

2.2. Políticas contábeis

As políticas contábeis adotadas pela Companhia durante o semestre findo em 30 de junho de 2012 relativos a: (1) Moeda funcional; (2) Conversão de moeda estrangeira; (3) Reconhecimento de receita; (4) Impostos e contribuições; (5) Instrumentos financeiros; (6) Ajuste a Valor Presente (AVP) de ativos e passivos; (7) Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "impairment"); (8) Provisões; (9) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes); (10) Caixa e equivalentes de caixas; (11) Contas a receber; (12) Estoques; (13) Imobilizado; (14) Intangível; (15) Arrendamentos mercantis; (16) Ativos não circulantes mantidos para venda; (17) Informações por seguimento; (18) Lucro/(prejuízo por ação); (19) Demonstração dos fluxos de caixa, são consistentes com as adotadas nas demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2011.

TRIP - Linhas Aéreas S/A

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis adotadas--Continuação

2.3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

- a) Normas, interpretações e alterações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Sociedade:

Norma	Principais exigências	Data de entrada em vigor
IFRS 9 - Instrumentos financeiros	Classificação e mensuração, encerra a primeira parte do projeto de substituição da "IAS 39 instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração", essa nova norma utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo, baseada na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A IFRS 9 exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos.	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2013
IFRS 10 - Demonstrações financeiras consolidadas	A IFRS 10 estabelece princípios para a apresentação e preparação das demonstrações financeiras consolidadas quando uma entidade controla uma ou mais entidades. O IFRS 10 substitui as exigências de consolidação do SIC-12 consolidação de entidades de finalidade específica e do IAS 27 demonstrações financeiras consolidadas e separadas.	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2013

TRIP - Linhas Aéreas S/A

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis adotadas--Continuação

2.3. Novas normas, alterações e interpretações de normas--Continuação

Norma	Principais exigências	Data de entrada em vigor
IFRS 11 - Acordos em conjunto	A IFRS 11 prevê uma reflexão mais realista de acordos em conjunto, centrando-se sobre os direitos e obrigações do acordo, ao invés de sua forma jurídica. A norma aborda inconsistências no tratamento de um acordo em conjunto, exigindo um único método para tratar em entidades controladas em conjunto, por meio da equivalência patrimonial. O IFRS 13 substitui o IAS 31 Empreendimentos controlados em conjunto e SIC-13 Entidades conjuntamente controladas - Contribuições não monetárias por acionistas. A aplicação antecipada é permitida. Os principais efeitos decorrentes da adoção do IFRS 11 será o fim da consolidação proporcional, fato que não afetará as informações consolidadas da Companhia.	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2013.
IFRS 12 - Divulgações de participações em outras entidades	A IFRS 12 é uma norma nova e abrangente sobre os requisitos de divulgação de todas as formas de participações em outras entidades, incluindo as subsidiárias, empreendimentos conjuntos, associadas e entidades estruturadas não consolidadas. A aplicação antecipada é permitida.	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2013.
IFRS 13 - Mensurações ao valor justo	Substitui e consolida todas as orientações e requerimentos relacionados à mensuração ao valor justo contidos nos demais pronunciamentos das IFRSs em um único pronunciamento. A IFRS 13 define valor justo e orienta como determinar o valor justo e os requerimentos de divulgação relacionados à mensuração do valor justo. Entretanto, ela não introduz nenhum novo requerimento nem alteração com relação aos itens que devem ser mensurados ao valor justo, os quais permanecem nos pronunciamentos originais.	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2013.

TRIP - Linhas Aéreas S/A

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis adotadas--Continuação

2.3. Novas normas, alterações e interpretações de normas--Continuação

Norma	Principais exigências	Data de entrada em vigor
IAS 27 Demonstrações financeiras consolidadas e individuais (revisado em 2011)	Como consequência dos recentes IFRS 10 e IFRS 12, o que permanece no IAS 27 restringe-se à contabilização de subsidiárias, entidades de controle conjunto, e associadas em demonstrações financeiras em separado.	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2013.
IAS 28 (Revisada 2011) investimentos em coligadas e entidades com controle compartilhado	Como consequência dos recentes IFRS 10 e IFRS 12, o que permanece no IAS 27 restringe-se à contabilização de subsidiárias, entidades de controle conjunto, e associadas em demonstrações financeiras em separado.	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2013.
Alterações à IAS 19 - Benefícios aos empregados	Eliminação do enfoque do corredor ("corridor approach"), sendo os ganhos ou as perdas atuariais reconhecidos como outros resultados abrangentes para os planos de pensão e o resultado para os demais benefícios de longo prazo, quando incorridos, entre outras alterações.	Aplicável a exercícios com início em ou após 1º de janeiro de 2013.
Alterações à IAS 1 - Apresentação das demonstrações financeiras	Introduz o requerimento de que os itens registrados em outros resultados abrangentes sejam segregados e totalizados entre itens que são e os que não são posteriormente reclassificados para lucros e perdas.	Aplicável a exercícios com início em ou após 1º de janeiro de 2013.

A Companhia pretende adotar tais normas quando as mesmas entrarem em vigor.

Considerando as atuais operações da Companhia, a Administração não espera que essas novas normas, interpretações e alterações tenham um efeito relevante sobre as demonstrações contábeis a partir de sua adoção.

O CPC ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionados às IFRSs novas e revisadas apresentadas anteriormente. Em decorrência do compromisso de o CPC manter atualizado o conjunto de normas emitidas com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC até a data de sua aplicação obrigatória.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

TRIP - Linhas Aéreas S/A

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Os julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas adotadas pela Companhia durante o semestre findo em 30 de junho de 2012 relativos: (a) Compromisso de arrendamento mercantil financeiro; (b) Impostos; (c) Impostos diferidos; (d) Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas; (e) Valor justo de instrumentos financeiros; (f) Vida útil de ativos não circulantes e (g) Instrumentos financeiros usados para reduzir os riscos de variações nos preços de combustível de aviação são consistentes com as adotadas na Nota 25 das demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2011.

4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

4.1. Caixa e equivalentes de caixa

Representado por:

	30/06/2012	31/12/2011
Caixa	1.011	1.133
Bancos	3.779	2.260
	4.790	3.393

4.2. Aplicações financeiras

Representado por:

	30/06/2012	31/12/2011
Aplicações financeiras - Não vinculadas	46.475	80.881
Aplicações financeiras - Vinculadas	24.885	25.225
	71.360	106.106

As aplicações financeiras estão representadas substancialmente por aplicações em fundos de investimento de renda fixa e Certificados de Depósitos Bancários (CDB), com remunerações próximas dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). As aplicações em CDB podem ser resgatadas a qualquer tempo sem prejuízo da remuneração apropriada.

O saldo de aplicações financeiras vinculadas encontra-se atrelada aos contratos de financiamento das aeronaves Embraer, sendo mencionada como parte da garantia desta operação. Em qualquer momento, esta garantia pode ser substituída.

TRIP - Linhas Aéreas S/A

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais)

5. Contas a receber

Representado por:

	30/06/2012	31/12/2011
Cartões de créditos	118.651	100.435
Agentes de turismo	48.444	45.631
Rede postal noturna	506	821
Outros valores	18.520	4.449
(-) Provisão para Liquidação de Créditos Duvidosos (PLCD)	(3.086)	(2.844)
	183.035	148.492

A abertura do saldo a receber dos agentes de turismo pelos seus vencimentos está assim demonstrada:

Descrição	30/06/2012	31/12/2011
A vencer	31.720	20.005
Vencidos		
Vencidos de um a 30 dias	11.407	8.378
Vencidos de 31 a 180 dias	1.780	16.287
Vencidos há mais de 180 dias	3.537	961
	16.724	25.626
	48.444	45.631

A Companhia avalia periodicamente sua carteira de recebíveis vencidos há mais de 180 dias, constituindo provisão para devedores duvidosos para todos os títulos julgados por sua Administração como de difícil realização.

Movimentação da provisão para devedores duvidosos

	2011	2010
Saldo inicial	(2.844)	(812)
Complemento de provisão para perdas	(242)	(2.032)
Saldo final	(3.086)	(2.844)

TRIP - Linhas Aéreas S/A

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais)

6. Estoques

Representado por:

	30/06/2012	31/12/2011
Partes e peças de manutenção	41.740	38.242
Adiantamento a fornecedores	3.482	2.743
Outros	6.001	5.597
	51.223	46.582

Os estoques estão representados por peças para manutenção e reposição que são aplicados diretamente na frota operacional (aeronaves) da Companhia. Adicionalmente, todos os valores adiantados a fornecedores nacionais e estrangeiros para aquisição destes itens são contabilizados nesta rubrica.

7. Bens destinados à venda

Representado, por aeronave (de pequeno porte) não mais alocada nas operações da Companhia, disponíveis para venda, avaliados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada, os quais são inferiores aos valores esperados de realização:

	30/06/2012	31/12/2011
Aeronave	753	753
	753	753

8. Despesas do exercício seguinte

Representado por:

	30/06/2012	31/12/2011
Seguros de financiamento de aeronaves	8.445	8.947
Seguros de aeronaves	4.370	8.364
Comissões a apropriar	5.384	1.848
Arrendamento mercantil antecipado	7.766	7.436
Outros	6.286	3.561
	32.251	30.156
Parcela de curto prazo	17.792	15.469
Parcela de longo prazo	14.459	14.687

TRIP - Linhas Aéreas S/A

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais)

8. Despesas do exercício seguinte--Continuação

Seguros de financiamentos de aeronaves

Valores pagos às empresas de arrendamento mercantil a título de seguro (garantia) para as aquisições de aeronaves, com vigência equivalente ao período previsto para quitação dos financiamentos, correspondente a 144 meses, em sua maioria.

Em 30 de junho de 2012, as amortizações futuras estavam compostas da seguinte forma:

Ano	R\$
2012	755
2013	1.006
2014	1.006
Após	5.678
	8.445

Seguros de aeronaves

Representado pelos valores contratados de seguros para a toda a frota de aeronaves da Companhia, os quais possuem vigência até novembro de 2012 e serão apropriados durante o exercício de 2012.

Arrendamento mercantil antecipado

Valor referente à antecipação de parcelas do arrendamento mercantil (operacional) de três aeronaves ATR 72-500 contratado junto à Aviacion Noronha Limited (Irlanda). Em 30 de junho de 2012, as amortizações futuras estavam compostas da seguinte forma:

Ano	R\$
2012	307
2013	614
2014	614
Após	4.751
	6.286

TRIP - Linhas Aéreas S/A

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais)

9. Depósitos em garantia e judiciais

Representado por:

	30/06/2012	31/12/2011
Depósito em garantia de arrendamentos	38.315	34.167
Depósitos judiciais	326	337
	38.641	34.504

Depósitos em garantia de arrendamentos

Os depósitos em garantia de arrendamentos são denominados em Dólares norte-americanos e são constituídos, por depósitos efetuados junto às empresas relacionadas a seguir, como caução em garantia do pagamento de parcelas dos contratos de arrendamento. Correspondem, em sua maioria, a três parcelas do valor do arrendamento mercantil contratado, não estão sujeitos a juros e são reembolsáveis ao final dos contratos de arrendamento:

	30/06/2012	31/12/2011
Air Lease	17.521	15.526
Mechtronix	4.546	4.219
Atrium Capital Limited (ATR)	2.596	1.507
NAC Aviation	2.996	2.781
Network	1.531	1.927
Jetscape	1.980	1.838
Tiradentes	606	562
Broadstone	990	919
Wells Fargo	606	562
Ecc Leasing	388	360
Astona	495	459
NK Leasing	515	478
Celestial	352	186
Willis Lease	161	150
Willis Mitsui	162	-
Melana	990	919
Airtrails	1.486	1.380
Outros	394	394
	38.315	34.167

TRIP - Linhas Aéreas S/A

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais)

10. Imobilizado líquido

Representado por:

	% - Taxa média anual de depreciação	30/06/2012	31/12/2011
Aeronaves e motores	10,6	713.523	715.588
Simuladores	10	2.258	975
Máquinas, equipamentos terrestres e ferramentas	10	9.953	9.010
Móveis e utensílios	10	4.282	4.092
Imóveis, edificações e benfeitorias em propriedade de terceiros	4	10.556	10.057
Equipamentos de informática	20	8.320	8.314
Veículos	20	1.068	1.069
Pecas de reposição rotativa	10	76.433	63.791
Pré-pagamento de aeronaves	-	16.393	9.174
Imobilizado em andamento - Móveis e utensílios, equipamentos de informática e outros	-	-	-
		842.786	822.070
Depreciações acumuladas		(192.485)	(161.581)
Imobilizado líquido		650.301	660.489

10.1. Movimentação analítica

A movimentação analítica do imobilizado para o semestre findo em 30 de junho de 2012 encontra-se demonstrada a seguir:

Descrição	2011	Aquisições	Variação cambial	Alienações e reclassificações	Depreciação	2012
Aeronaves e motores	563.441	5.520	-	-	(23.532)	545.429
Simuladores	945	1.283	-	-	(90)	2.138
Equipamentos terrestres	4.769	812	-	(33)	(319)	5.229
Máquinas e equipamentos	2.732	186	-	(25)	(167)	2.726
Móveis e utensílios	3.595	191	-	-	(223)	3.563
Imóveis	6.041	641	-	(143)	(1.224)	5.315
Equipamentos de informática	5.622	78	-	(73)	(591)	5.036
Veículos	458	37	-	(38)	(27)	430
Pecas de reposição rotativa (i)	63.711	5.207	-	(145)	(4.731)	64.042
Pré-pagamento de aeronaves (ii)	9.175	7.940	998	(1.720)	-	16.393
	660.489	21.895	998	(2.177)	(30.904)	650.301

11. Intangível líquido

Representado por:

	30/06/2012	31/12/2011
Aquisição de rotas - Total	39.079	39.079
Aquisição de rotas - Rico	16.407	16.407
Softwares	7.858	7.421
Outros ativos	4.643	4.616
	67.987	67.523
Amortizações acumuladas	(1.116)	(982)
Intangível líquido	66.871	66.541

TRIP - Linhas Aéreas S/A

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais)

11. Intangível líquido--Continuação

11.1. Resumo de movimentação

Descrição	2011	Aquisições	Baixas	Amortização	2012
Software e outros	66.541	501	(37)	(134)	66.871

12. Empréstimos e financiamentos

Representado por:

	30/06/2012	31/12/2011
Capital de giro	367.075	323.353
Financiamento de aeronave	288.490	301.771
Arrendamento mercantil - Financeiro	180.480	178.701
Arrendamento mercantil - Operacional	956	954
Empréstimo vinculado e conta garantida	10.335	9.917
FINIMP	46.591	25.967
Outros	6.060	2.072
	899.987	842.735
Parcela de curto prazo	167.405	131.420
Parcela de longo prazo	732.582	711.315

12.1. Capital de giro

Captação	Juros	Vencimento			Saldo
		Quantidade de contratos	Primeira parcela	Última parcela	
69.009	1,90% a 2,30% a.a. + variação do CDI	2	Dez/11	Jun/15	69.443
14.293	3,60% a 4,28% a.a. + variação do CDI	3	Nov/10	Fev/16	14.295
259.744	2,18% a 3,11% a.a. + variação do CDI	10	Nov/10	Jun/17	253.291
10.000	IPCA + 6,00% a.a. ou 6% a.a.	2	Fev/11	Dez/18	10.675
20.000	5,57% a.a. 6,17% a.a. + variação do CDI	2	Mar/12	Fev/15	19.371
373.046					367.075

TRIP - Linhas Aéreas S/A

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais)

12. Empréstimos e financiamentos--Continuação

12.2. Financiamento de aeronave

Os financiamentos de aeronaves próprias referem-se a linhas de créditos obtidas junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Banco Safra e Banco do Brasil, para a aquisição de sete aeronaves fabricadas pela Embraer, modelo ERJ-175 (5 aeronaves - Adquiridas entre 2009 e 2010) e ERJ-190 (2 aeronaves - Adquiridas até 30 de setembro de 2011), conforme relacionado a seguir:

Instituição financeira	Valor	Característica
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)	69.187	I
Banco do Brasil	69.375	I
Banco do Brasil (PSI) - I	31.981	I
Banco do Brasil (PSI) - II	35.479	I
Banco do Brasil (PSI) - III	41.418	I
Banco Safra (PSI)	41.050	I
	288.490	

Característica I

As demais operações de financiamento não sofreram alterações significativas quando comparados com as informações divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010, principalmente relacionado a juros, índices de correção, novas captações e garantias.

12.3. FINIMP

Captação	Juros	Vencimento		Saldo
		Primeira parcela	Última parcela	
17.431	Libor 3M ou 6M + 3,60% a.a. a 5,90% a.a.	Dez/12	Out/16	20.264
31.087	Libor 12M + 1,80% a.a. a 3,87% a.a.	Set/12	Mar/13	26.016
287	4,75% a.a.	Abr/12	Abr/13	311
48.805				46.591

TRIP - Linhas Aéreas S/A

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais)

12. Empréstimos e financiamentos--Continuação

12.4. Demais operações

As operações de arrendamento mercantil (financeiro e operacional) e empréstimo vinculado e conta garantida (Banco Santos), não sofreram alterações significativas quando comparados com as informações divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012, principalmente relacionado a juros, índices de correção, novas captações e garantias.

12.5. Obrigações contratuais - “covenants”

Não houve alteração nas cláusulas contratuais relacionadas aos “covenants” dos contratos de empréstimos e financiamento, tampouco, houve qualquer infração dos mesmos pela Companhia.

12.6. Composição da parcela de longo prazo

Em 30 de junho de 2012, as parcelas de longo prazo possuíam os seguintes vencimentos:

Período	Capital de giro	Financiamento de aeronave	Arrendamento financeiro	Empréstimo vinculado e outros	Total
2013	105.422	25.615	20.359	4.818	156.214
2014	101.451	26.274	21.106	3.670	152.501
2015	60.128	26.991	21.875	2.484	111.478
Após 2016	28.949	183.774	98.805	861	312.389
	295.950	262.654	162.145	11.833	732.582

13. Fornecedores

Representado por:

	30/06/2012	31/12/2011
Fornecedores nacionais	48.375	33.717
Fornecedores estrangeiros	9.148	16.812
Fornecedor de combustível	25.853	19.885
	83.376	70.414

TRIP - Linhas Aéreas S/A

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais)

14. Obrigações trabalhistas e tributárias

Representado por:

	30/06/2012	31/12/2011
Obrigações trabalhistas		
Fundo de Garantia do Trabalhador Social (FGTS)	1.238	1.708
Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS)	5.532	5.246
Com pessoal - Salários/outros	10.948	11.440
Provisão - Férias e encargos	34.665	28.182
Outros	6	14
	52.389	46.590
Obrigações tributárias		
Federais		
Contribuição Social para Seguridade Social (COFINS)	3.604	3.990
Programa de Integração Social (PIS)	781	865
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	3.826	186
Parcelamento de tributos - REFIS IV	850	1.691
Outros	1.236	958
	10.297	7.690
	62.686	54.280
Parcela de curto prazo	62.686	54.165
Parcela de longo prazo	-	115

15. Transportes a executar

Referem-se às obrigações correspondentes a bilhetes vendidos e ainda não utilizados pelos usuários (transporte de passageiros) que permanecem nesta conta por um prazo máximo de 12 meses. Esses valores são reconhecidos no resultado quando da efetiva prestação do serviço.

16. Contas a pagar por aquisições de rotas

Representado por:

	30/06/2012	31/12/2011
Aquisição de rotas - Total	2.675	5.126
	2.675	5.126

TRIP - Linhas Aéreas S/A

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais)

16. Contas a pagar por aquisições de rotas--Continuação

16.1. Total Linhas Aéreas S/A

Em janeiro de 2008, a Companhia adquiriu as rotas de transporte de passageiros da total pelo valor total de R\$58.307. Como parte de pagamento, esta empresa passou a deter o percentual de 9,3% da Companhia, correspondente a R\$6.733 do montante devido (em abril de 2009 a total alienou integralmente sua participação acionária, conforme comentado na Nota Explicativa nº 18). Do saldo remanescente (R\$51.574), R\$41.574 foi quitado por meio de recursos financeiros até 31 de setembro de 2009, sendo que os R\$10.000 (R\$12.478 atualizado em 31 de dezembro de 2009) restantes tinham vencimento previsto para janeiro de 2010, devendo ser corrigido por 80% da variação do CDI.

Em janeiro de 2010, no pagamento da parcela final, foram apuradas retenções, previstas em contrato, que reduziram o saldo devedor para R\$7.696. Como não houve o aceite deste valor por parte da Total, o valor apurado foi depositado em juízo, sendo impetrada ação judicial para resguardar os direitos da Companhia.

Durante o 1º trimestre de 2012, o processo evoluiu e a Companhia obteve o 1º êxito, conseguindo reduzir o saldo devedor parcial em R\$2.504, gerando a reversão parcial da provisão existente. O processo continua em litígio entre as partes, uma vez que a Companhia, amparada por seus consultores jurídicos, mantém sua posição de que o saldo devido corresponde ao valor depositado em juízo.

17. Contas a pagar

Representado por:

	30/06/2012	31/12/2011
Provisão para manutenção e outros	4.539	3.736
Receitas a incorrer - "Leasing back"	-	466
Taxas e tarifas de embarque a repassar	7.535	8.258
Seguro de aeronaves	2.996	7.315
Aluguéis	132	355
Adiantamento a clientes	4.127	365
Outros	153	1.012
	19.482	21.507

TRIP - Linhas Aéreas S/A

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais)

18. Provisão para demandas judiciais e administrativas

Durante o curso normal de seus negócios, a Companhia fica exposta a certas contingências e riscos, que incluem processos tributários, trabalhistas e cíveis, em discussão. Em 30 de junho de 2012 a Companhia possuía registrados os seguintes valores a título de provisão para cobrir riscos prováveis:

Representado por:

	Trabalhista	Cível	Tributário	R\$
Saldo em 31/12/11	2.920	869	-	3.789
Movimentação	31	633	1.292	1.956
Saldo em 30/06/12	2.951	1.502	1.292	5.745

18.1. Créditos de PIS e COFINS sobre QAV

A Companhia impetrou ação administrativa junto à Receita Federal do Brasil objetivando obter a anuência de RFB quanto aos créditos de PIS e COFINS apurados sobre o consumo de combustível de aviação (QAV) relativo ao exercício de 2007, que foram apurados e utilizados no 1º trimestre de 2012. Como o deferimento dessa utilização não foi obtido, a Companhia provisionou o montante de R\$1.072, que corresponde ao total de créditos utilizados para amortizar os débitos de PIS e COFINS de 2012, até que obtenha a decisão final acerca do assunto.

18.2. Demais processos

Durante 2º trimestre de 2012, não houve novos processos ou alteração relevantes, nos processos existentes e em suas respectivas estimativas de êxito/perda informada pelos consultores jurídicos da Companhia.

19. Patrimônio líquido

19.1. Capital social

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2012, a composição de acionistas da Companhia foi alterada. A SkyWest, detentora de 26% participação, alienou suas ações para a empresa TRIP Investimentos Ltda. O capital social representado por 84.166.666 sendo 77.854.166 ordinárias e 6.312.500 preferenciais, foram redistribuídas conforme segue:

	Ordinárias	Preferenciais
Trip Participações Ltda.	55.550.000	-
Trip Investimentos Ltda.	15.570.833	6.312.500
Rio Novo Locações Ltda.	6.733.333	-
	77.854.166	6.312.500

TRIP - Linhas Aéreas S/A

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais)

19. Patrimônio líquido--Continuação

19.2. Outros resultados abrangentes

A marcação a valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia designados como "hedge" de fluxo de caixa é reconhecido na rubrica "Outros resultados abrangentes", líquida dos efeitos tributários, até o vencimento dos contratos. O saldo em 30 de junho de 2012 correspondente a perda acumulado é de R\$26.531.

20. Imposto de renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

Saldos correntes

Constituídos conforme as alíquotas vigentes, com base no lucro ajustado (lucro real) para fins tributários.

Conciliação das provisões de imposto de renda e contribuição social

	30/06/2012	30/06/2011
Prejuízo antes das provisões tributárias	(78.626)	(50.960)
Diferenças temporárias não dedutíveis		
(-/+) Ganho/perda com variação cambial (tributação pelo regime de caixa)	16.564	(5.082)
(-) Amortização de ágio realizado apenas nos controles fiscais	(4.731)	(4.731)
(-/+) Constituição/reversão de provisão para contingência	1.956	(1.329)
(+) Adição da provisão para manutenção	784	(3.767)
(+) Provisões para perdas indedutíveis	-	1.195
(+) Outras provisões	3.156	-
(+/-) Reversão/provisão para tributos questionados		
Adequação a Lei nº 11.638/07 (Adição/exclusão dos ajustes relacionados à adequação de prática contábil)		
(-) Exclusão do ajuste de depreciação relacionado à revisão da vida útil das aeronaves, conforme orientações contidas nos CPCs 27, mantendo-se a depreciação linear pra fins fiscais	(21.056)	(8.680)
(-) Exclusão das parcelas pagas dos arrendamentos mercantis, mantendo a prática fiscal vigente até 31 de dezembro de 2007, conforme orientações contidas na Lei nº 11.941/09	(9.987)	(10.991)
(+) Adição das depreciações e juros apurados nas operações de arrendamento mercantil contabilizados em conformidade com o CPC 06	27.060	15.128
(=) Prejuízo fiscal do semestre do exercício	(64.878)	(69.217)

TRIP - Linhas Aéreas S/A

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais)

20. Imposto de renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)--Continuação

Saldos diferidos

Ativo não circulante

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, classificados no ativo não circulante, no montante de R\$88.518, referem-se a créditos sobre prejuízos fiscais de anos anteriores e do semestre em curso, conforme demonstramos a seguir:

Descrição	R\$ mil
(=) Saldo em 31/12/10	18.771
(+) Complemento de prejuízo fiscal apurado em anos anteriores	2.781
(+) Prejuízo fiscal apurado em 31/12/11	44.907
(=) Saldo em 31/12/11	66.459
(+) Prejuízo fiscal apurado em 30/06/12	22.059
(=) Saldo até 30/06/12	88.518

Passivo não circulante

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, classificados no passivo não circulante, no montante de R\$6.319 referem-se à reserva de reavaliação e a diferenças originadas dos ajustes da Lei nº 11.638 relacionados, principalmente, com a revisão da vida útil-econômica dos bens do ativo fixo: aeronaves, motores e manutenções, diferença temporárias referentes à provisão para manutenção e variações cambiais, conforme demonstramos a seguir:

Crédito tributário	Base de apuração		
	Saldo em 31/12/11	Movimentação	Saldo em 30/06/12
Exclusão das variações cambiais registradas pela competência que serão tributadas pelo regime de caixa	(34.408)	16.564	(17.844)
Adição/(reversão) de provisão para manutenções e outras	10.035	784	10.819
Reversão de provisão para contingências	3.132	(1.956)	1.176
Revisão da vida útil do ativo imobilizado	(8.226)	-	(8.226)
Exclusão das parcelas pagas dos arrendamentos mercantis, mantendo a prática fiscal vigente até 31 de dezembro de 2007, conforme orientações contidas na Lei nº 11.941/09 e manutenção dos critérios fiscais para depreciação dos ativos.	(134.491)	(31.042)	(165.533)
Adição das depreciações e juros apurados nas operações de arrendamento mercantil que foram contabilizados em conformidade com o CPC 06	133.569	27.060	160.629
Reversão/(provisão) para tributos questionados	396	-	396
	(29.993)	11.410	(18.583)
Alíquota total dos tributos diferidos (25% para IRPJ e 9% para CSLL)		34%	
Total dos tributos diferidos	(10.198)	3.879	(6.319)

TRIP - Linhas Aéreas S/A

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais)

20. Imposto de renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)--Continuação

Saldos diferidos--Continuação

Passivo não circulante--Continuação

Demonstração dos saldos diferidos líquidos

Descrição	30/06/2012	31/12/2011
Ativo não circulante	88.518	66.459
Passivo não circulante	(6.319)	(10.198)
Imposto diferido líquido	82.199	56.261

Demonstração do resultado (tributos diferidos)

A movimentação dos tributos diferidos, ativos e passivos, durante o exercício de 2012, gerou o seguinte impacto na demonstração do resultado em 30 de junho de 2012:

Descrição	30/06/2012	30/06/2011
(+) Prejuízo fiscal apurado em 30/06/12	22.059	23.534
(+) Resultado parcial do IRPJ e da CSLL diferido passivo pela movimentação das adições e exclusões realizadas na base de apuração do exercício	3.879	(5.005)
	25.938	18.529

21. Receita operacional líquida

Representado por:

Descrição	30/06/2012	30/06/2011
Venda de passagens	667.287	419.918
Excesso de bagagem	4.671	3.656
Transporte de cargas	7.885	1.285
Fretamentos	7.870	2.744
Rede postal noturna	4.131	9.693
	691.845	437.296
Outras receitas operacionais		
Bilhetes vencidos acima de 12 meses	20.606	11.439
Outras receitas nacionais	30.179	17.177
	50.787	28.616
Receita com prestação de serviço	742.632	465.912
Impostos e outras deduções	(28.711)	(17.469)
Receita operacional líquida	713.920	448.443

TRIP - Linhas Aéreas S/A

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais)

22. Custos e despesas operacionais

22.1. Custos

Representado por:

Descrição	30/06/2012	30/06/2011
Custos e despesas com pessoal	(160.787)	(114.484)
Combustíveis e lubrificantes	(234.638)	(141.932)
Depreciações e amortizações	(29.710)	(28.370)
Manutenções e revisões	(55.008)	(29.375)
Seguros de aeronaves	(4.007)	(3.294)
Tarifas de pouso e decolagem e de auxílio à navegação	(51.229)	(18.883)
Arrendamento de aeronave	(67.299)	(43.205)
Arrendamento de motores e equipamentos	(14.634)	-
Serviços prestados por terceiros	(31.956)	(48.060)
Outros custos e despesas	(9.708)	(2.628)
	(658.975)	(430.231)

22.2. Despesas administrativas e gerais

Descrição	30/06/2012	30/06/2011
Custos e despesas com pessoal	(16.297)	(12.826)
Combustíveis e lubrificantes	(49)	-
Depreciações e amortizações	(1.328)	(940)
Arrendamento de motores e equipamentos	(109)	(205)
Serviços prestados por terceiros	(9.298)	(15.967)
Outros custos e despesas	(20.607)	(5.804)
	(47.688)	(35.742)

22.3. Despesas comerciais

Representado por:

Descrição	30/06/2012	30/06/2011
Serviços prestados por terceiros	(11.386)	(6.427)
Outros custos e despesas	(8.732)	(2.767)
	(20.118)	(9.194)

TRIP - Linhas Aéreas S/A

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais)

23. Receitas e despesas financeiras

Representado por:

	30/06/2012	30/06/2011
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(36.319)	(24.167)
Demais juros apurados	(389)	(752)
Variações cambiais líquidas	(16.564)	-
Outras despesas financeiras	(15.602)	(8.226)
	(68.874)	(33.145)
Receitas financeiras		
Variações cambiais líquidas		5.085
Rendimentos sobre aplicações financeiras	2.460	3.768
Descontos e juros recebidos	649	56
	3.109	8.909
Resultado financeiro líquido	(65.765)	(24.236)

24. Cobertura de seguros

A Companhia mantém seguros contratados diretamente com coberturas e limites de indenização considerados suficientes pela Administração, para cobrir os principais riscos sobre seus ativos e operações. Os valores, prêmios e tipos de seguros contratados não tiveram alterações em relação a 31 de dezembro de 2011.

25. Instrumentos financeiros

a) Considerações sobre riscos

Os riscos que a Companhia encontra-se exposta, relativos a: (i) Riscos de crédito; (ii) Risco de preço dos combustíveis "commodity risk"; (iii) Riscos de liquidez; e (iv) Risco de taxa de juros são idênticos aos mencionados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

Risco de taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado. Em 30 de junho de 2012 a Companhia possuía passivos denominados em moeda estrangeira nos montantes descritos a seguir, não existindo nenhum instrumento para proteger essa exposição nessa data:

	30/06/2012	
	US\$ - Moeda estrangeira	R\$
Fornecedores	4.527	9.148
Arrendamento mercantil - Financeiro	89.316	180.480
Arrendamento mercantil - Operacional	473	956

TRIP - Linhas Aéreas S/A

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Considerações sobre riscos--Continuação

Considerando a cotação do Dólar em 30 de junho de 2012 de R\$2,02, a dívida existente em moeda estrangeira nesta data e partindo da premissa que a dívida permanecerá estável, a Administração da Companhia estima os seguintes efeitos quando aplicados os testes de sensibilidade para os seguintes cenários:

	30/6/2012			
	Cenário positivo		Cenário negativo	
	-25%	-50%	25%	50%
Fornecedores	4.527	4.527	4.527	4.527
Arrendamento mercantil - Financeiro	89.316	89.316	89.316	89.316
Arrendamento mercantil - Operacional - 12 meses	473	473	473	473
Valor total da dívida (US\$)	94.316	94.316	94.316	94.316
Taxa de fechamento		2,02		2,02
Valor total da dívida (R\$)	190.584	190.584	190.584	190.584
Taxa estimada considerando os cenários	1,5155	1,0104	2,5259	3,0311
Valor da dívida apurada	142.938	95.292	238.230	285.876
Acréscimo/decréscimo na despesa	(47.646)	(95.292)	47.646	95.292

b) Valorização dos instrumentos financeiros

Os procedimentos adotados para valorização dos principais instrumentos financeiros ativos e passivos são idênticos aos mencionados em 31 de dezembro de 2011.

c) Operações com instrumentos derivativos

Com o objetivo da Companhia proteger-se das variações de preços vinculadas ao Querosene de Aviação (QAV), seu principal custo, foram celebradas operações de hedge de fluxo de caixa, de caráter não especulativo. Em função do QAV não possuir cotação no mercado mundial, foi adotado o procedimento de efetuar os contratos tomando como base o petróleo World Texas Intermediate (WTI), uma vez que o setor de aviação considera a variação de preços dessa "commodities" como sendo a mais próxima da variação de preço do QAV.

Os contratos possuem vencimento até dezembro de 2013, preço médio estipulado do WTI contratado ao valor de USD91,43/barril (2012) e USD 95,73/barril (2013) e correspondem a uma cobertura de aproximadamente de 41% do consumo mensal de QAV da Companhia para o período de junho de 2012 à dezembro de 2013.

TRIP - Linhas Aéreas S/A

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Operações com instrumentos derivativos--Continuação

A Companhia não efetuou operações em caráter especulativo, seja em derivativos, ou em quaisquer outros ativos de risco. Em 30 de junho de 2012, as únicas operações protegidas por instrumentos derivativos estão relacionadas às compras futuras parciais de combustível de aviação (QAV).

Tendo como base os contratos de proteção celebrados pela Companhia e a contabilização de seus efeitos de acordo com o regime de competência, foi apurada uma perda no montante de R\$26.531, contabilizado na rubrica "Instrumentos derivativos - hedge accounting" no passivo circulante, tendo como contrapartida a conta "Outros resultados abrangentes" no patrimônio líquido.

d) Análise de sensibilidade

A Companhia realiza diversas captações de recursos com terceiros que são atualizadas por juros pré-fixados acrescidos das variações cambiais (Dólar) e de diversos índices financeiros, sendo os principais: (i) CDI (Certificado de Depósito Interbancário); (ii) TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo; e (iii) Líbor (London Interbank Offered Rate). A seguir demonstram-se as análises de sensibilidade das possíveis oscilações dessas taxas, considerando cenários positivos ou negativos, que podem gerar prejuízos ou ganhos materiais para a Companhia.

CDI

Considerando uma taxa média de captação de seus empréstimos em 10,5% ao ano, a Administração da Companhia estima os seguintes efeitos quando aplicados os testes de sensibilidade para os seguintes cenários:

	Cenário positivo		Cenário negativo	
	-25%	-50%	25%	50%
Valor total da dívida	377.409	377.409	377.409	377.409
Taxa estimada provável		10,5%		10,5%
Despesa financeira provável		(39.628)		(39.628)
Taxa estimada considerando os cenários	7,88%	5,25%	13,13%	15,75%
Despesa financeira recalculada	(29.721)	(19.814)	(49.535)	(59.442)
Acréscimo/decréscimo na despesa	(9.907)	(19.814)	9.907	19.814

TRIP - Linhas Aéreas S/A

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Análise de sensibilidade--Continuação

LÍBOR

Para o cenário de juros no mercado externo, que considera a taxa LÍBOR como seu principal indexador, tendo como base a taxa de fechamento de 30 de junho de 2012 no montante de 0,2442 % ao ano, projetamos os seguintes cenários:

	Cenário positivo		Cenário negativo	
	-25%	-50%	25%	50%
Valor total da dívida	262.654	262.654	262.654	262.654
Taxa estimada provável	0,2442%		0,2442%	
Despesa financeira provável	(641)		(641)	
Taxa estimada considerando os cenários	0,1832%	0,1221%	0,3053%	0,3663%
Despesa financeira recalculada	(481)	(321)	(802)	(962)
Acréscimo/decréscimo na despesa	(160)	(321)	160	321

TJLP

Para o cenário de juros no mercado interno, que considera a TJLP como seu principal indexador, tendo como base a taxa de fechamento de 30 de junho de 2012 no montante de 6% ao ano, projetamos os seguintes cenários:

	Cenário positivo		Cenário negativo	
	-25%	-50%	25%	50%
Valor total da dívida	221.030	221.030	221.030	221.030
Taxa estimada provável	6%		6%	
Despesa financeira provável	(13.262)		(13.262)	
Taxa estimada considerando os cenários	4,50%	3,00%	7,50%	9,00%
Despesa financeira recalculada	(9.946)	(6.631)	(16.577)	(19.893)
Acréscimo//decréscimo na despesa	(3.315)	(6.631)	3.315	6.631

26. Benefícios a empregados

A política de benefícios tem por objetivo assegurar o bem estar dos funcionários e também de seus familiares e, por esta razão, a Companhia oferece assistência médica, seguro de vida, vale-refeição ou vale-alimentação, programa de treinamento interno e vale-transporte.

TRIP - Linhas Aéreas S/A

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais)

27. Remuneração dos administradores

Até 30 de junho de 2012 foram registrados a título de remuneração a diretores e administradores o montante de R\$1.815, pagos na forma de salários, não existindo bônus ou outras formas remuneração.

28. Prejuízo por ação

A Companhia apresenta a seguir as informações sobre o prejuízo por ação para os semestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2011. A reconciliação do resultado básico por ação é a seguinte:

	30/06/12	30/06/11
Prejuízo do exercício	(52.688)	(32.431)
Média ponderada das ações ordinárias em circulação (em milhares)		
Prejuízo por ação - Básico	(0,6260)	(0,3853)

A Companhia não possui ações em potencial, ou seja, qualquer instrumento e contratos que possam resultar na emissão de ações, por isso, não foi demonstrado o resultado por ação diluído.

29. Demonstrações suplementares - EBITDA e EBITDAR

A Companhia utiliza os indicadores de EBITDA e EBITDAR para análise do desempenho de suas operações.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre o cálculo do EBITDA e EBITDAR, a qual foi determinada pela Administração da Companhia:

	30/6/2012	30/6/2011
Lucro/(prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	(12.861)	(26.724)
(+) Depreciação/amortização	31.038	29.310
(=) EBITDA	18.177	2.586
% Representatividade sobre a receita líquida	2,55%	0,58%
(+) Arrendamento mercantil	81.933	43.410
(=) EBITDAR	100.110	45.996
% Representatividade sobre a receita líquida	14,02%	10,26%

TRIP - Linhas Aéreas S/A

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais)

29. Demonstrações suplementares - EBITDA e EBITDAR--Continuação

EBITDA

A nossa margem de EBITDA foi de 2,55 % em relação à receita líquida de R\$713.920 no 1º semestre de 2012, um aumento de 1,97 % em relação ao mesmo período de 2011.

EBITDAR

A nossa margem de EBITDAR foi de 14,02 % em relação à receita líquida de R\$713.920 no 1º semestre de 2012, representando um aumento de 3,76 % em relação ao mesmo período de 2011.